



Programa de Pós-graduação em Ciência Política
Metodologia de Pesquisa em Ciência Política
Profa. Marisa von Bülow – marisavonbulow@gmail.com
Prof. Mathieu Turgeon – turgeonwork@gmail.com

1º Semestre de 2018

I. EMENTA

O curso tem como objetivo apresentar os fundamentos metodológicos utilizados nas pesquisas realizadas pela ciência política contemporânea. O objetivo do curso é proporcionar ao aluno uma perspectiva panorâmica do conjunto de abordagens adotadas pelos cientistas políticos, examinando seus possíveis usos, seus limites e possibilidades.

O Programa será desenvolvido em duas Unidades. A primeira unidade abordará os enfoques metodológicos da pesquisa quantitativa e experimental, e será composta por aulas/seminários ministrados pelo Prof. Mathieu Turgeon.

A segunda unidade abordará os enfoques metodológicos da pesquisa qualitativa e da perspectiva de “multi-métodos”, e será composta por aulas/seminários ministrados pela Profa. Marisa von Bülow.

II. AVALIAÇÃO

A disciplina combinará diferentes estratégias pedagógicas, incluindo aulas expositivas, seminários, discussões em classe e exercícios. É requerida a participação dos alunos em todas essas atividades.

A menção final da disciplina será obtida através do cálculo da média simples das menções obtidas em cada uma das unidades.

A menção em cada unidade será definida pelo seu respectivo professor e levará em conta a participação do aluno em sala de aula e as notas obtidas nos seminários, exercícios, trabalhos e provas.

A avaliação do Prof. Mathieu Turgeon consistirá em mini-testes aplicados (cada mini-teste terá 3 perguntas com respostas curtas) no início de cada aula sobre as leituras da semana (a partir da segunda semana de leituras, 21/03). Serão aplicados 6 mini-testes e as 5 melhores notas serão consideradas para o cálculo da menção final do aluno. A avaliação da Prof^a Marisa von Bülow consistirá na entrega de ensaios curtos e na participação em sala.

A frequência dos alunos será aferida a cada aula. Os alunos que faltarem a mais de 75% das aulas serão automaticamente considerados reprovados, exceto nos casos previstos nas normas vigentes da UnB.

III. CRONOGRAMA

Dia	Prof.	Tema da Aula
08/03	MT	Apresentação do Curso e Discussão Inicial
15/03	MT	A Ciência na Ciência Política
22/03	MT	Teoria, Causalidade e Desenho de Pesquisa
29/03	MT	Conceitos, Medidas e Amostragem - 1
05/04	MT	Conceitos, Medidas e Amostragem - 2
12/04	MT	Abordagem Experimental
19/04	MT	Dados, Ética e Transparência
26/04	MT	Visualização de Dados
03/05	MVB	A perspectiva qualitativa e as tentativas de superar a dicotomia quanti-quali
10/05	MVB	Mecanismos Causais
17/05	MVB	Estudos de Caso
24/05	MVB	Process Tracing
07/06	MVB	Métodos Comparados
14/06	MVB	A Perspectiva Etnográfica
21/06	MVB	Abordagens Relacionais: análise de redes
28/06	MVB	O Debate Atual
05/07	MVB	Avaliação do Curso

IV. ATENDIMENTO AOS ALUNOS

O atendimento aos alunos deverá ser feito mediante agendamento prévio por e-mail. Os professores tentarão responder a todas as solicitações de atendimento, realizando o agendamento em dia e horário que for considerado conveniente para professor e aluno.

V. BIBLIOGRAFIA

A lista bibliográfica indicada abaixo tem caráter preliminar e poderá passar por revisões ao longo do curso. É responsabilidade dos estudantes obter o material bibliográfico indicado. As leituras consideradas obrigatórias estão indicadas por intermédio de um asterisco “*”.

Será necessário adquirir o seguinte livro:

Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher.



VI. CRONOGRAMA DETALHADO

08/03 – Apresentação do Curso e Discussão Inicial, MT

15/03 – A Ciência na Ciência Política, MT

* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 27-48.

*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton university press, 3-74.

*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 3-70.

22/03 – Teoria, Causalidade e Desenho de Pesquisa, MT

* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 49-114.

*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton University Press, 75-114.

*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 217-270.

29/03 – Conceitos, Medidas e Amostragem - 1, MT

* Kellstedt, P. M. e Guy D. Whitten. 2016. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Edgard Blucher, 115-150.

*King, G., Keohane, R.O. and Verba, S., 1994. *Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research*. Princeton University Press, 115-230.

05/04 – Conceitos, Medidas e Amostragem - 2, MT

*Sartori, Giovanni. 1970. "Concept Misinformation in Comparative Politics." *American Political Science Review*. 64: 1033-1053.

*Collier, D. and J. Mahon, Jr. 1993. "Conceptual 'Stretching' Revisited: Adapting Categories in Comparative Politics." *American Political Science Review*. 87: 845-55.

*Adcock, R. and D. Collier. 2001. "Measurement Validity: A Shared Standard for Qualitative and Quantitative Research." *American Political Science Review*. 95: 529-46.



*Box-Steffensmeier, J., H. E. Brady e D. Collier. 2008. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford University Press, 97-126.

12/04 – A Abordagem Experimental, MT

*Druckman, J.N., Green, D.P., Kuklinski, J.H. and Lupia, A. eds., 2011. *Cambridge Handbook of Experimental Political Science*. Cambridge University Press, 1-251.

19/04 – Visualização de Dados, MT

*Tufté, E. R. 2001. *The visual display of quantitative information* (Vol. 2, No. 9). Cheshire, CT: Graphics press.

26/04 – Pot-Pourri: Big Data, Ética e Transparência, MT

*PS: Political Science and Politics (2015): *Symposium – Big Data, Causal Inference, and Formal Theory: Contradictory Trends in Political Science*, p. 65-106.

*PS: Political Science and Politics (2008): *Symposium – Protecting Human Research Participants, IRB, and Political Science Redux*, p. 475-511.

*PS: Political Science and Politics (2014): *Symposium – Openness in Political Science*, p. 19-83.

03/05 – A Perspectiva Qualitativa e as Tentativas de Superar a Dicotomia Quanti-Quali, MVB

*Collier, David; Jason Seawright e Henry Brady. 2003. “Qualitative versus quantitative: what might this distinction mean?”, *Newsletter of the APSA Organized Section on Qualitative Methods*, vol. 1, n. 1, 4-8.

*Gerring, John e Craig W. Thomas. 2011. “Quantitative versus qualitative methods”, *International Encyclopedia of Political Science*. Bertrand Badie, Dirk Berg-Schlosser e Leonardo Morlino (orgs.). Thousand Oaks, CA: Sage, 2190-2197.

*Hall, Peter. 2003. “Aligning Ontology and Methodology in Comparative Politics”, em: James Mahoney e Dietrich Rueschemeyer (eds.), *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 373-404.

Goertz, Gary e James Mahoney. 2012. *A Tale of Two Cultures: Qualitative and Quantitative Research in the Social Sciences*. Princeton: Princeton University Press.

Silva, Glauco Peres da. 2015. “Desafios ontológicos e epistemológicos para os métodos mistos na ciência política”, em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 30(88), 115-128.



10/05 – Mecanismos Causais, MVB

*Falletti, Tulia and Julia Lynch. 2010. "Context and causal mechanisms in political analysis", *Comparative Political Studies*, 42(9), 1143-1166.

*McAdam, Doug, Sidney Tarrow e Charles Tilly. 2010. *Dynamics of Contention*. Cambridge: Cambridge University Press, cap. 1.

*Silva, Marcelo Kunrath e Bianca de Oliveira Ruskowski. 2016. "Condições e mecanismos do engajamento militante: um modelo de análise". *Revista Brasileira de Ciência Política* 21, 187-226.

Grzymala-Busse, Anna. 2010. "Time will tell? Temporality and the analysis of causal mechanisms and processes", *Comparative Political Studies*, XX(X), 1-31.

Falletti, Tulia and Julia Lynch. 2008. "From process to mechanism: varieties of disaggregation", *Qualitative Sociology*, 31, 333-339.

17/05 - Estudos de Caso, MVB

*George, Alexander L. e Andrew Bennett. 2005. *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. Cambridge: MIT Press, caps. 3 e 11.

*Flyvbjerg, Bent. 2011. "Case study", em: Denzin, Norman e Yvonna Lincoln (orgs.), *The Sage Handbook of Qualitative Research*, 4ª edição, Thousand Oaks, CA: Sage, cap. 17, 201-216.

*Seawright, Jason e John Gerring. 2008. "Case selection techniques in case study research: a menu of qualitative and quantitative options". *Political Research Quarterly*, 61: 294-308.

Gerring, John. 2011. "The case study: what it is and what it does", em: Gooding, Robert (org.), *The Oxford Handbook of Political Science*, Oxford: Oxford Univ. Press, 1133-1165.

Levy, Jack. 2008. "Case studies: types, designs, and logics of inference", *Conflict Management and Peace Science*, 25, 1-18.

24/05 - Process Tracing, MVB

*Collier, David. 2011. "Understanding Process Tracing", *PS Political Science and Politics*, 44(4), 823-830.

*Bennett, Andrew e Jeffrey Checkel (orgs.). 2015. *Process Tracing: from metaphor to analytic tool*, Cambridge: Cambridge University Press, introdução.



*Beach, Derek e Rasmus Brun Pedersen. 2013. *Process Tracing Methods: foundations and guidelines*, Ann Arbor: The University of Michigan Press (apêndice e glossário).

Bennett, Andrew e Colin Elman. 2006. "Complex causal relations and case study methods: the example of path dependence", *Political Analysis* 14(3), 250-267.

Ver também "Applying Process Tracing in Five Steps", Centre for Development Impact, disponível em:

https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/5997/CDIPracticePaper_10_Annex.pdf;jsessionid=59CF062D5E18A6DC4E185FC5A80EBBE7?sequence=2

07/06 - Métodos Comparados, MVB

*Przeworski, Adam e Henry Teune. 1970. *The Logic of Comparative Social Inquiry*. New York: John Wiley & Sons Inc. cap. 2

*Rueschemeyer, Dieter e James Mahoney. 2003. *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 3.

*Snyder, Richard. 2001. "Scaling down: the subnational comparative method". *Studies in Comparative International Development*, 36(1), p. 93-110.

Abers, Rebecca e Margaret Keck. 2014. Anexo Metodológico do livro *Practical Authority: agency and institutional change in Brazilian Water Politics*, Oxford: Oxford Univ. Press.

Bates, Robert H. et al. 1998. *Analytic Narratives*. Princeton: Princeton University Press. Introdução e Capítulo 4.

Peters, Guy. 1998. *Comparative Politics: Theory and Method*. New York: NYU Press.

14/06 - A Perspectiva Etnográfica, MVB

*Rhodes, R.A.W. 2016. "Ethnography", em: Bevir e Rhodes (orgs.), *Routledge Handbook of Interpretive Political Science*, New York: Routledge, p. 171-185 (disponível em <http://www.raw-rhodes.co.uk/wp-content/uploads/2015/01/Rhodes-ethnography-Final.pdf>).

*Auyero, Javier. *Patients of the State: the politics of waiting in Argentina*, Durham: Duke University Press, 2012, introdução, cap. 3 e anexo metodológico.

*Penna, Camila. 2015. *Conexões e Controvérsias no INCRA de Marabá: o Estado como um ator heterogêneo*, Editora Garamond.



Gerbaudo, Paolo. 2012. *Tweets and the Streets: social media and contemporary activism*, New York: Pluto Press, introdução, cap. 1, conclusão e anexo.

Maynard-Moody, Stephen e Michael Musheno. 2003. *Cops, teachers, counselors: stories from the front lines of public service*, Ann Arbor: The University of Michigan Press, parte 1 e anexos metodológicos.

Schatz, Edward (org.). 2009. *Political Ethnography. What Immersion Contributes to the Study of Power*. Chicago: University of Chicago Press. Introdução e conclusão.

Auyero, Javier. 2011. "Vidas e política das pessoas pobres – as coisas que um etnógrafo político sabe (e não sabe) após 15 anos de trabalho de campo". *Sociologias*, 13(28), p. 126-164.

21/06 - Abordagens Relacionais e Multi-Métodos, MVB

*Marques, Eduardo. 2010. *Redes sociais, segregação e pobreza*. São Paulo: Editora UNESP, 2010, p. 27-58, 95-140 e 173-186.

*von Bülow, Marisa. 2018. "The survival of leaders and organizations in the digital age: lessons from the Chilean student movement", *Mobilization*.

*Lotta, Gabriela. 2015. *Burocracia e Implementação de Políticas de Saúde: os agentes comunitários na estratégia Saúde da Família*, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p. 1-30 e 151-191.

Granovetter, Mark. 1973. "The Strength of Weak Ties". *The American Journal of Sociology* 78(6), 1360-1380.

Lavalle, Adrián, G. Castello e R. Bichir. 2008. "Atores periféricos na sociedade civil. Redes e centralidades de organizações em São Paulo". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.23, 73-96.

28/06 - O Debate Atual, MVB

*Luna, Juan Pablo. 2015. "Notas sobre la ciencia política contemporánea en América Latina", mimeo.

*Isaac, Jeffrey. 2015. "For a more public political science", *Perspectives on Politics* 13(2), 269-283.

*Coté, Marco, Paolo Gerbaudo e Jennifer Pybus. 2016. "Introduction: Politics of Big Data", *Digital Culture and Society* 2(2), 1-15.

Fórum de Debates da Latin American Politics and Society, reações a partir do texto de: Luna, Juan Pablo, Maria Victoria Murillo e Andrew Schrank. "Latin American political



economy: Making sense of a new reality." *Latin American Politics and Society* 56(1) 2014, 3-10.

Gerring, John. 2017. "Qualitative Methods". *Annual Review of Political Science* 20:15-36.

05/07 – Avaliação do Curso

Último dia de aula.